



O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NO ATENDIMENTO PALIATIVO EM UM HOSPITAL PRIVADO DE CAMPO GRANDE/MS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ERICA PREVITAL NERY; SELMA LÚCIA DA COSTA XAVIER; DIANA CASARIN KRONHARDT; MARCELA RAMONE DO NASCIMENTO

Introdução: A comunicação de notícias difíceis explana à transmissão de uma informação que afeta de forma singular e pontual a perspectiva de futuro de quem a recebe. **Objetivos:** Este relato de experiência enseja validar o sentimento ambíguo do paciente, familiares e equipe multiprofissional. **Relato de Experiência:** Paciente de 45 anos, sexo feminino, fisioterapeuta, cristã, casada, um enteado, com diagnóstico de câncer de mama com metástase cutânea, em tratamento quimioterápico. Evoluindo com lesões cutâneas na região mamária estendendo-se para o dorso, foi hospitalizada sendo submetida a procedimento intervencionista com bloqueio de nervo intercostal, como medida para controle da dor. Na internação foi estabelecido vínculo entre equipe, paciente e familiares, onde as conversas eram pontuais ao tratamento prestado, não adentrando em sua condição clínica. Durante a assistência a equipe tentou abordar sobre sua realidade clínica, enfrentando resistência, sendo solicitada a troca de equipe, evidenciando fragilidade para lidar com a finitude da vida, com negação da progressão da doença. Após substituição da equipe, houve várias tentativas de explicar a realidade clínica, sem sucesso, exigindo toda intervenção possível, e que apenas as medidas de controle de sintomas fossem realizadas pela equipe paliativista, manifestando que somente a cura os interessava. Com a evolução do quadro a paciente evidenciou clareza da irreversibilidade do caso manifestando o desejo de morte natural sem medidas invasivas, sendo compreendida pelos familiares, e iniciada as medidas para conforto, com suspensão de suporte adicionais de vida. **Discussão:** Comunicar más notícias é saber lidar com a singularidade do paciente e as reações despertadas que interferem em sua perspectiva de futuro, compreendendo que esta informação pode causar alteração negativa na vida do paciente e familiares, ameaçando seu estado físico ou mental. **Conclusão:** O grande desafio enfrentado pela equipe foi lidar com o seu sofrimento, prestando um suporte emocional, respeitando a autonomia do paciente, validando seu sentimento ambíguo, considerando que por trás daquele diagnóstico de neoplasia maligna da mama, estava um ser humano com sonhos. A conduta da equipe durante todo o processo foi imprescindível para validar a decisão final do paciente.

Palavras-chave: Oncologia, Cuidados paliativos, Más notícias, Sofrimento, Equipe multiprofissional.